

EDITORIAL

O amanhã

O que será do amanhã? Responda quem puder. Essa idéia está expressa numa música bem antiga interpretada pela cantora Simone. Serviria bem para qualificar o momento atual. No domingo, 29 de outubro, o presidente Lula foi reeleito com mais de 58 milhões de votos, número superior ao obtido no confronto eleitoral de 2002, contra José Serra. Apesar dos escândalos, do tratamento duro dado ao funcionalismo público em quatro anos de governo, o voto das camadas pobres e de uma parte importante da classe média consagrou o ex-operário para mais um mandato. O segundo turno foi heróico para um Presidente que chegou ao pleito ameaçado por uma oposição raivosa que tentava desde 2005 desmoralizar Lula e o PT, ou, nas palavras do senador do PFL, Jorge Bornhausen, "acabar com essa raça".

Entretanto, se o resultado das urnas mostrou que a maioria da sociedade brasileira aprovou o governo Lula naquilo que ele teve de diferente do seu antecessor, Fernando Henrique e o grupo do PSDB/PFL, não pode ser ignorado que, no sul do país, por exemplo, os petistas acabaram tendo uma rejeição muito grande. A crise ética que abalou o governo, bem como a manutenção de uma política econômica de arrocho fiscal e monetário, seguindo à risca as metas do FMI, fez com que a credibilidade do maior candidato de oposição ao status quo dos últimos 20 anos sofresse sérios abalos.

A partir do resultado eleitoral chamam a atenção duas declarações. A primeira, do ministro da Coordenação Política, Tarso Genro. Segundo ele, "acabou a era Palocci". Isso pode significar que a política econômica sofrerá grandes mudanças, como aliás, aos poucos já vêm ocorrendo, a partir da assunção de Guido Mantega ao ministério da Fazenda. A outra manifestação é a do próprio Lula, que na comemoração em São Paulo, disse que o segundo mandato "será muito melhor que o primeiro" e que os erros não se repetirão.

A dúvida sobre o que esperar do amanhã está centrada em alguns aspectos básicos da política como a conhecemos. O governo Lula não tem maioria congressual. Não tem maioria nos Estados. Apoios obtidos no segundo turno demonstraram mais uma vez como a política é ciclotímica. Se por um lado o Presidente contou com apoio de governos do PT e PSB, por outro lado ganhou a adesão de Amin (PP-SC), de Blairo Maggi (PPS-MT) e do clã dos Sarney. Entre as novas adesões, a do ex-todo-poderoso ministro da Fazenda dos governos militares, Delfim Netto. Mudou Lula ou mudou Delfim, se perguntam muitos. Com base nessa correlação de forças, que ainda parece muito indefinida, é que o presidente Lula vai ter de governar. Sem mensalão, sem toma-lá-da-cá será possível avançar contra uma política econômica conservadora? Será possível fazer uma concertação, termo tão ao gosto do ministro Tarso Genro, sem que se tenha que aderir ainda mais às teses neoliberais? São perguntas que não querem calar e que só com o tempo será possível que as tenhamos respondidas.

Clauber



PONTO A PONTO

Manuela X Pozzobom



ANA PAULA NOGUEIRA

E a disputa eleitoral de 2006 passou com força por Santa Maria. No dia 26 de setembro, a convite do DCE e com o apoio da ASSUFISM e da SEDUFISM, a vereadora e deputada federal eleita com a maior votação no RS, Manuela D'Avila (PC do B) participou de um debate (foto) na frente do Restaurante Universitário do campus da UFSM, enfrentando o vereador e candidato a deputado federal mais votado em Santa Maria, Jorge Pozzobom (PSDB).

A disputa de retóricas envolveu temas como a Educação (ampliação do ensino superior), bolsa-família e, especialmente, a questão da falta de ética na política brasileira. O debate, que iniciou em tom calmo acabou se deslocando para o campo da ironia. Manuela D'Avila, que mostrou um bom domínio dos temas ligados à Educação disse estar orgulhosa pelo fato de o seu partido (PC do B) não ter tido qualquer integrante envolvido em escândalos. Num debate que teve direito à torcida de ambos os lados, as alfinetadas foram intensas.

Aniversário sindical

No dia 7 de novembro, a SEDUFISM completa 17 anos. A entidade foi fundada neste dia e mês de 1989. Este ano, a programação comemorativa se estenderá ao longo do mês. Na segunda, 6, a palestra: **O legado de Paulo Freire**, com o Prof. Balduino Andreola, da Unilasalle, tendo como convidados ao debate a profa. Ane Carine Meurer (Departamento de Fundamentos da Educação da UFSM) e Celso Ilgo Henz (Departamento de Administração Escolar da UFSM). A atividade é no Auditório da SEDUFISM, às 19h30min.

A programação segue nos dias 21, 22 e 23 de novembro de 2006, com o **I Colóquio sobre comportamento e instituições políticas: "Balanço das eleições e perspectivas do novo governo"**. Os convidados são: **21/11**, Prof. Marcelo Baquero - Cientista político/ UFRGS, Prof. Reginaldo Perez - Cientista Político/ UFSM. O coordenador é Prof. Luis Gustavo Mello Grohmann (Ciências Sociais/UFSM); no dia **22/11**, os convidados são o prof. Rogério Schmidt - Cientista político da Tendências Consultoria Integrada (SP), Prof. André Marengo - Cientista político/UFRGS, tendo como coordenador o prof. Diorge Konrad (História/UFSM); no dia **23/11**, os convidados são o prof. Jairo Nicolau - Cientista político/ IUPERJ, Prof. Fátima Anastasia - Cientista política/UFGM sob a coordenação do prof. João Rodolpho Flores (Ciências Sociais/ UFSM). As palestras ocorrem no Auditório da SEDUFISM, às 19h30min.

EXPEDIENTE

A diretoria da SEDUFISM é composta por: **Presidente**- Diorge Alceno Konrad; **Vice-presidente**- Fabiane Adela Tonetto Costas; **Secretário-geral**- Rinaldo José Barbosa Pinheiro; **1ª Secretária**- Maristela Souza; **Tesoureiro-geral**- Sérgio Massen Prieb; **1º Tesoureiro**- Cicero Urbanetto Nogueira; **1ª Suplente**- Ester Wayne Nogueira; **2º Suplente**- Orlando Fonseca; **3º Suplente**- Abel Panerai Lopes.

Jornalista responsável: Fritz R. F. Nunes (MTB n° 8033)

Relações Públicas: Vilma Luciane Ochoa

Estagiária de jornalismo: Ana Paula Medeiros Nogueira

Estagiária de Relações Públicas: Fernanda Z. Goulart

Diagramação e projeto gráfico: J. Adams Propaganda

Ilustrações: Clauber Sousa e Reinaldo Pedrosa

Impressão: Gráfica Pale, Vera Cruz (RS) **Tiragem**: 1.500 exemplares

Obs: As opiniões contidas neste jornal são da inteira responsabilidade de quem as assina. Sugestões, críticas, opiniões podem ser enviadas via fone(fax) (55)3222.5765 ou pelo e-mail sedufism@terra.com.br

Informações também podem ser buscadas no site do sindicato: www.sedufism.com.br
A SEDUFISM funciona na André Marques, 665, cep 97010-041, em Santa Maria(RS).

Livro e orquestra

Fechando a programação de 17 anos de aniversário do sindicato (*cartaz de divulgação*), no dia 28 de novembro, às 19h30min, no Auditório da SEDUFISM, ocorrerá o lançamento do livro **Reflexões Docentes, volume II**. Essa nova obra dá continuidade a primeira edição, cujo lançamento foi em 2004, e que reúne os artigos assinados por diretores da seção sindical e colaboradores. Esses textos foram publicados no jornal A Razão, que cede uma coluna semanal ao sindicato desde 1991 e, mais recentemente, de artigos publicados no Diário de Santa Maria. Fechando a programação, no dia 30 de novembro, a Orquestra Sinfônica de Santa Maria realiza uma apresentação às 19h30min, na Escola Marista Santa Marta. A atividade promovida pelo sindicato é uma forma de presentear os moradores do bairro Nova Santa Marta.

